



Começou a actividade desportiva nos Minis do Clube União Sportiva, estava-se na época 2002-2003, tinha então 8 anos de idade. Aqui permaneceu apenas uma época, mudando-se na época seguinte para o União Micaelense, clube que permanece até hoje.

Maria Ferreira seguiu o seu percurso normal na formação do clube, sagrando-se campeã Regional a nível de clube e de selecção, é também presença assídua na selecção Açores. O ano de 2009 de certeza que é um dos anos mais marcantes para a Maria, pois para além de aos 14 anos se ter estreado nas seniores do União Micaelense e ter tido oportunidade de jogar com a mãe (Ana Rita Ferreira), também participou no estágio de observação da selecção nacional de sub-16.

Nome: Maria Teixeira Ferreira
Data de Nascimento: 13 de Maio de 1994
Signo: Touro
Clube: Clube União Micaelense
Anos de Prática: 7 ou 8
Treinadores: João Santos e Rui Duarte

Com que idade começaste a jogar basket?

Com 8, 9 anos.

Tens algum familiar que jogue ou que tenha jogado basquetebol?

Sim, a minha mãe que ainda joga e a minha madrinha também, mas já desistiu há alguns anos.

Porque é que te decidiste pelo basket, em vez de outro desporto?

Anteriormente já tinha experimentado outras modalidades mas assim que entrei nas escolinhas apercebi-me de que o basket era a minha paixão, o desafio de ter de controlar uma bola, de levá-la ao cesto passando pelos defesas e impedindo que estes marcassem no meu cesto simplesmente fascinou-me e despertou em mim um grande interesse por esta modalidade.

Neste momento, qual é a tua altura?

Cerca de 1 metro e 73 centímetros.

Quantas vezes jogas basket por semana? E quantas horas por dia lhe dedicas?

Se pudesse dedicaria todos os dias ao basket, mas normalmente faço 3 treinos por semana de uma hora e meia até por vezes abro excepções e treino um pouco mais, durante o fim-de-semana tenho, muitas vezes, jogos nos dois dias.

Já tentaste ler artigos ou notícias que te possam ajudar a evoluir como jogadora?

Sim, já li algumas entrevistas interessantes sobre jogadoras com bons conselhos para os jogadores mais novos e que queiram ir mais longe nesta modalidade.

O que sentes quando marcas um cesto?

Quando marco um cesto, sinto uma força, uma energia nova, que me ajuda muito não só para ser agressiva na defesa mas também ajuda a dar-me a auto-estima de que preciso para a próxima tentativa de lançamento.

O que tem mais valor para ti. Marcar um triplo ou fazer uma assistência? Porquê?

Sem dúvida de que marcar um triplo é simplesmente uma sensação fantástica e gosto muito, mas também gosto muito de fazer assistências porque para além de ser uma maneira de jogar em equipa também há maiores probabilidades de se concretizar o cesto sem oposição.

O que te faz mais feliz dentro do campo?

Sem dúvida que o que me faz mais feliz dentro de campo em conseguir jogar em equipa e conseguir que todas abandonemos o campo orgulhosas do nosso jogo, do nosso trabalho mesmo que às vezes tenhamos de perder.

O que significam para ti os teus colegas de equipa?

As minhas colegas de equipa é sem dúvida o mais importante que tenho em campo, para além da bola claro, pois são elas que me vão dar apoio quando falhar um lançamento, são elas que me vão ajudar a recuperar defensivamente se a minha defesa me ultrapassar impedindo assim de levarmos cesto por minha culpa, são elas que me vão ajudar a levar a bola para o outro meio campo, são elas que me vão ajudar a alcançar a vitória e assim espero, poder fazer o mesmo por elas.

Qual é o teu maior sonho?

Neste momento, o meu sonho é conseguir um lugar na selecção nacional, sei que é difícil mas não pretendo desistir, pretendo continuar a trabalhar. Mas o meu maior sonho e com certeza o de muitas jogadoras que amem este desporto quanto eu, era jogar para a WNBA, jogar com as melhores sem dúvida que seria o meu maior sonho concretizado.

O que é que sentes quando o teu treinador te substitui?

Depende das situações quando sinto que não estou a dar tudo o que tenho fico desanimada comigo mesma, mas tento ao máximo não desanimar por completo, tento transformar esse desânimo em ânimo, pronta para dar o meu melhor quando voltar a entrar. Outras vezes, mesmo quando estou a dar o meu melhor, e o treinador substitui-me, venho para o banco mas

sorrindo satisfeita pelo meu desempenho dentro do campo.

Que motivos costumam levar o teu treinador a pedir descontos de tempo?

Normalmente o meu treinador pede descontos de tempo para corrigir-nos a defesa ou o ataque ou até para dar-nos alguma força, apoio, enquanto deixa-nos descansar um pouco.

Gostas de jogar duro, por vezes para além dos limites "razoáveis"?

Há jogos em que temos de jogar duro, por vezes para além dos limites razoáveis, mas nunca aconteceu magoar alguém ou lesionar alguém de propósito, nunca me aconteceu e espero nunca vir acontecer porque um jogador também tem de saber os limites e tem de ter sensatez e dignidade.

Qual a posição que ocupas no jogo? É essa a tua posição natural ou preferida?

Normalmente e por enquanto ocupo as posições de base/extremo e até já aconteceu jogar a poste. O que realmente quero é jogar em qualquer que seja a posição mas sinceramente acho mais interessante as posições base e poste.

Qual é a tua reacção depois de uma vitória?

É sempre bom ganhar, qualquer pessoa o prefere mas uma das equipas tem de perder. Quando ganho sinto um orgulho não só em mim mas especialmente na minha equipa pois significa que foi feito um bom trabalho por nossa parte. E certamente que dá um certa confiança para ganharmos o próximo jogo.

Qual é a tua reacção depois de uma derrota?

Há derrotas e derrotas... umas por 1 ponto outras por 20... de qualquer maneira é uma derrota e trás um desanimo consigo, perder um jogo de basket é o que mais odeio, saio sempre do campo infeliz e insatisfeita.

Quais os objectivos para esta época?

Para esta época gostaria de ser campeã de ilha e regional, assim como gostaria que a nossa selecção Açores conseguisse um bom lugar no pódio no torneio em Portimão e que esta também conseguisse um bom lugar nos jogos das ilhas.

Quais são os teus hobbies além do basket?

Nem sempre tenho muito tempo para outros hobbies para além do basket porque o ano escolar em que estou requer muito tempo em estudo, por vezes leio, oiço música, computador, vejo televisão...

Achas que o basket te tira tempo de estudo?

Nem por isso tenho apenas de me organizar. Achas que a tua carreira passa por alguma função ligada ao basquetebol? Adoraria que sim, aliás estou planeando tirar um curso que me junte a esta modalidade o máximo possível.

Sentes que o tempo que dedicas ao basket é recompensado?

Sim.

Se pudesses escolher uma jogadora Portuguesa para defrontar em 1x1 quem escolherias?

Ticha Penicheiro.

Se pudesses escolher uma jogadora estrangeira para defrontar em 1x1 quem escolherias?

Lisa Leslie.

O que sentes ao jogar basket?

Para mim, o basket é um mundo diferente, um mundo em que deixo todos os problemas da minha vida de fora, um mundo em que defronto desafios atrás de desafios. Sinto uma felicidade e uma paixão quando driblo a bola e levo-a para organizar o jogo, o orgulho que tenho ao ganhar um ressalto, ao ganhar uma bola... e a satisfação que tenho em roubar uma bola à minha adversária para marcar contra-ataque é simplesmente impossível de descrever, só o jogo me dá esses sentimentos, apesar de por vezes este desporto levar o meu auto-estima muito para baixo, mas tudo na vida é assim e é com o basket que aprendo a levantar a cabeça e seguir em frente, que decerto me vai servir muito na vida. Para mim o basket é uma segunda vida.

Algum momento marcante que tenhas vivido no basquetebol?

Talvez no meu primeiro ano que fui à Festa Nacional a Portimão com a selecção Açores em que ficamos no pódio com o 3º lugar, em iniciadas.

Que marca de botas mais gostas de usar?

Air Jordan e Nike.

Qual é a página do site Planeta Basket que mais gostas de visitar?

Gosto bastante de ver as entrevistas que fazem aos jogadores pois muitas vezes os jogadores dão conselhos muito bons para o desempenho dos mais novos ou mais inexperientes.